**VER PARA CRER**

**George Vandeman**

**Luz, cor, movimento, forma, perspectiva. Existem mais coisas na visão do que podemos imaginar. Toda vez que abrimos os olhos, temos que traduzir uma massa incrivelmente complicada de informações em imagens que façam sentido. Vemos com o cérebro e o que vemos pode até ajudar nossa mente a crer.**

**Não é necessário você ajustar o seu televisor. Está tudo bem, está tudo em ordem. Em poucos instantes você verá por quê. Muitas pessoas hoje declaram que apenas acreditam naquilo que podem ver. Como diz o ditado: "Ver para crer!"**

**Estou aqui no cenário do programa "Está Escrito". Está tudo no lugar, como estava na semana passada, mas isso pode ser difícil de acreditar, se você só acredita naquilo que pode ver. Há aqui uma cerquinha tão sólida e real como sempre, mas parece obscura e um pouco irreal. Falta-lhe um elemento muito importante. Tenho comigo uma Bíblia tão sólida e real como sempre, mas ela não parece exatamente assim sem iluminação.**

**Não é interessante que todos os objetos concretos e físicos se tornem reais para nós apenas por causa de uma coisa tão insubsistente, uma coisa tão espiritual, talvez, quanto a luz? As plantas tomam uma forma definida, sob a luz. A madeira mostra sua textura e forma sob a luz. As paredes saltam à vida sob a luz. Até o céu e as nuvens podem aparecer aqui com a luz. Agora tudo parece real, não é mesmo? Agora nós cremos, sem a luz não conseguimos crer.**

**Você já parou para pensar por quê? Já tentou saber como é que o olho humano vê? Ele é uma câmera, captando imagens e enviando-as para o cérebro? Ele registra as cenas eletricamente? Vamos ver como é que a luz e nossos olhos funcionam juntos.**

**Quando a luz atinge nossos olhos, atinge primeiro a córnea transparente. A íris, atrás da córnea, controla a quantidade de luz que entra no olho, alterando o tamanho da pupila, um buraco no centro, que parece de cor preta. Assim que a quantidade adequada de luz for admitida no olho, ele tem que se curvar para entrar em foco.**

**A córnea, devido à sua superfície protuberante, direciona a luz rapidamente para o centro. Aí a luz alcança a minúscula lente que tem o tamanho e o formato de um grão de feijão. A lente consiste de cerca de duas mil camadas infinitamente finas de fibra transparente. Ao contrário das lentes de uma câmera, esta é móvel. Ela poder tornar-se protuberante ou ficar lisa. Isso muda a curvatura da luz e assim nos ajuda a focalizar com precisão.**

**A visão humana é extraordinariamente flexível. Podemos focalizar objetos a alguns centímetros de nosso nariz e mudar instantaneamente para ver com clareza e precisão uma montanha distante, ou uma estrela.**

**Encontramos a luz passando através da substância clara e gelatinosa que enche a maior parte do interior de nossos olhos. Essa substância vítrea se ajusta à lente de tal modo que mantém a luz viajando na mesma trilha focalizada. Finalmente, a luz atinge a retina, uma camada rósea que cobre o fundo dos olhos.**

**A retina corresponde ao filme em uma câmera. Armazenados dentro da retina existem o que chamamos de bastonetes e cones. Estes fotorreceptores contém pigmentos sensíveis à luz. Os bastonetes e os cones são como dois tipos de filmes no olho. Os cones roliços são mais ativos com a luz forte. Eles nos dão uma visão aguda e cheia de cores. Os bastonetes finos são para a luz tênue, como filme altamente sensível em preto e branco. Eles criam uma espécie de imagem monocromática quando há pouca luz disponível. É por isso que a cor parece desaparecer à noite e vemos basicamente vários tons de cinza. Estes bastonetes e cones ficam misturados por toda a retina. Acreditem ou não, cerca de trinta milhões deles ocupam uma área do tamanho de um selo postal. Isso nos possibilita passar com relativa facilidade da visão da luz do sol para a visão sob luz tênue.**

**Nossos foto-receptores, os cones e os bastonetes, também desempenham outra função vital. Eles transformam a luz que recebem em sinais, em parte elétricos e em parte químicos. Estes sinais codificados são o que eventualmente alcançarão o cérebro para transportar esses sinais. São necessárias fibras que criam uma complexa rede interligada que se espelha por toda a retina.**

**É um sistema coletor de dados, que traz todos os sinais juntamente para um só ponto. As fibras de nervo são agrupadas como um cabo e passam pelo fundo do olho até o nervo ótico.**

**As coisas agora estão começando a se complicar. O nervo ótico de cada olho cruza-se no cérebro. Eles trocam informações de algum modo, para que as imagens dos dois olhos possam ser coordenadas em um campo de visão estereoscópica.**

**Aí, um novo conjunto de fibras especializadas de nervo captam os sinais e os levam para o córtex visual no fundo do cérebro. Nessa pequena massa de matéria cinzenta, como a chamamos, ocorre de fato o fenômeno da visão. Os bilhões de células em nosso córtex visual estão dispostos em um número de camadas. Todas essas células têm funções altamente especializadas. Algumas enviam projeções para outras áreas do cérebro, onde ocorrem a memória e a associação. Muitas acrescentam, combinam trocam e organizam dados visuais de um modo misterioso ainda a ser analisado. O resultado é a percepção, uma imagem na mente.**

**Como vemos, enxergar não é uma questão simples. Os órgãos que produzem a visão são uma maravilha. Os cientistas nos dizem que a delicada engenharia da córnea e da lente dos olhos faz a câmera tecnicamente mais avançada parecer um brinquedinho. Os minúsculos bastonetes e cones na retina transformam a luz em eletricidade e produzem a química através de um processo que os laboratórios mais sofisticados não seriam capazes de produzir. E finalmente, as células do cérebro em nosso córtex visual sintetizam incontáveis dados, no milagre da percepção, algo que nenhum computador de alta tecnologia seria capaz de fazer.**

**Engenharia química, processo de informação... tudo isso ocorre todas as vezes que abrimos os olhos. Tudo indica que nossos olhos foram maravilhosamente projetados. De fato, quanto mais examinamos a visão, mais difícil é descrever toda essa engenhosidade como puro acaso. O olho exige um Criador.**

**Temos que perguntar: Poderia o olho humano ter simplesmente evoluído de algo simples para sua atual complexidade? Deixe-me dizer o que Charles Darwin disse sobre isso. Darwin, você se recorda, é o homem que criou a teoria da evolução, mas a certa altura, ele declarou que a hipótese do olho ter sido, possivelmente, por seleção natural, o deixava doente.**

**Existe uma razão muito boa para o olho humano ser tão intrigante para o evolucionista. Porque ele apresenta uma tremenda barreira à teoria da seleção natural. A teoria natural da evolução afirma que os organismos mudam, através da seleção natural. Isso quer dizer que animais fortes e saudáveis são naturalmente selecionados para sobreviverem em detrimento dos mais fracos.**

**Eles são melhor adaptados ao seu meio ambiente, dizem eles, e lentamente os animais se tornam cada vez mais adaptados. Mudanças benéficas são preservadas, mudanças prejudiciais, eliminadas. Tudo isso, entretanto, deve acontecer através de milhões de anos como resultado de milhões de minúsculas mudanças genéticas. Estas mutações, acredita-se, gradualmente acumuladas, resultam em seres vivos mais complexos.**

**Aí é que está o problema. O olho humano é absolutamente completo. Ele não poderia evoluir gradualmente. Não existe um meio de qualquer parte do olho, por si só, vir a ser benéfica a um animal. A seleção natural a eliminaria, como vê, e não preservaria qualquer órgão do olho parcialmente desenvolvido. A lente que focaliza a luz seria inútil sem a retina, que a reflete. Toda a luz recebida não serviria para nada sem as fibras que levam os sinais até o cérebro, e esses sinais seriam inúteis sem o córtex visual que os interpreta.**

**A visão envolve uma complexa interação de nervos, músculos, fluidos, glândulas e células do cérebro. Tudo tem que estar perfeitamente integrado e balanceado para que possamos ver. Tudo deve estar funcionando ou nada funcionará.**

**Como você vê, é muito difícil, mas muito difícil mesmo, imaginar como o olho poderia desenvolver-se gradualmente. Ao pensar nisso, Darwin ficava doente, mas não precisa deixar-nos doentes. O olho não é apenas um desconcertante mistério. É uma maravilhosa obra de arte, se o entendermos como uma obra de arte do Criador Todo-Poderoso.**

**Ver para crer. Se apenas abrirmos os olhos para as maravilhas da visão, ver pode nos ajudar a enxergar o Deus Criador. Sabe, é interessante que este Criador seja mencionado muitas vezes nas Escrituras como luz. Luz é um símbolo comum para Aquele que ilumina mistérios. Ouça esta exclamação no Salmo 27:1: "O Senhor é a minha luz e a minha salvação: a quem temerei?"**

**Quando o salmista sente uma necessidade especial da presença de Deus, eis como ele ora: "Senhor, exalta sobe nós a luz do teu rosto." Salmo 4:6.**

**E quando Deus responde, o salmista expressa sua alegria: "Porque em ti está o manancial da vida, na tua luz vemos a luz." Salmo 36:9.**

**Quando Jesus, o Messias, chegou a Israel, Ele declarou: "Eu sou a luz do mundo."**

**Seus discípulos concordaram. Mateus escreveu que, no monte da transfiguração os discípulos, na verdade, viram o rosto de Jesus brilhar como o sol e Suas vestimentas se tornarem brancas como a luz.**

**Em seu evangelho, capítulo 1, versículo 9, o apóstolo João diz de Jesus: "Ali estava a luz verdadeira, que alumia todo o homem." Temos observado como a visão e o olho apontam para um Projetista ou Criador. A Bíblia também nos diz que a luz em si pode apontar para Ele. Deus é luz. Ele ilumina, Ele aquece, Ele torna as coisas reais. O símbolo é muito claro, não é? Descobertas científicas sobre a luz têm mostrado mais sobre a razão dela ser um símbolo especialmente adequado.**

**A princípio, a luz parece muito simples. Olhe para qualquer fonte de luz e você pode ver um fluxo branco. Se você passar um raio de luz através de um prisma, você verá algo muito diferente. O vidro do prisma refrata ou verga a luz e espalha o raio em diferentes tamanhos de ondas. Todo o espectro da cor aparece. Foi através de experimentos como esse que os cientistas, há muito tempo, descobriram que a luz, na verdade, contém todas as cores. A luz que chamamos branca contém todas as cores do arco-íris.**

**Bem, você sabia que a cor em si somente existe através da luz? Normalmente pensamos na cor de um objeto como algo que ele possui. Algo pintado nele. O vermelho da mação, por exemplo, parece fazer parte dela, não é? A cor da laranja parece sem dúvida propriedade de uma laranja. Na realidade, porém, a luz que cai sobre esses objetos é que lhes dá suas cores. Quando as cores na luz branca atingem esta mação, ela reflete de volta aos nossos olhos apenas uma parte do espectro: luz vermelha. A superfície de uma laranja reflete de volta a nós uma parte diferente do espectro: luz alaranjada. A luz cria estas cores, acredite ou não.**

**Dê uma olhada agora em umas balas de goma. Na luz tênue, elas não parecem ter qualquer cor. Então jogamos uma nesga de luz brilhante sobre as balas, no centro. Você verá como as cores aparecem brilhantes. Cada tipo de bala está refletindo de volta a nós uma parte em particular do espectro da cor da luz branca. Você notará que as balas, no canto, ainda em luz tênue, mostram pouca ou nenhuma cor. Sim, a luz cria a cor. A luz enche nossos mundo de cores. Eu creio que isso diz alguma coisa sobre nossos Deus Criador.**

**Acabamos de ver alguns dos muitos pontos, nas Escrituras, onde Deus é apresentado como luz, a verdadeira luz, que ilumina o mundo.**

**Não é interessante pensar que, na luz de Deus, estão todas as cores do arco-íris também? Algumas pessoas, infelizmente, têm uma visão muito estreita de Deus e de Sua luz. Elas vêem apenas o branco. Talvez tenham crescido num ambiente religioso muito restrito. E quando elas olham para Deus, só conseguem pensar em restrições. A fé torna-se uma espécie de pureza pálida, onde todo o gosto deve ter sido removido.**

**Para muitas pessoas, a religião parece tirar toda a cor da vida. Ela as limita apenas a algumas boas atividades. E algumas realizações puras. Tudo deve ser uma sombra do branco. Escute, amigo, tenho novidades para você. Deus não é apenas uma estreita fatia da vida. Nosso Criador contém todo um espectro de bênçãos.**

**É hora de pararmos de ver apenas o branco. Há muito mais na luz de Deus do que isso. Em Sua luz abre-se um mundo maravilhoso de cores diante de nossos olhos. Veja o que Jesus prometeu aos Seus seguidores. João 10:10 diz: "Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância. Vida abundante. Isso é o que Deus, a verdadeira luz, de fato é.**

**Olhando para nosso mundo de cores, como você pode duvidar disso? A luz de Deus enche nosso mundo com cores. Veja as folhas brilhantes refletindo uma centena de tons de lindo verde; o verde mar; o tranqüilo azul que cobre o céu; flores com seus mais belos e variados tons de vermelho, amarelo, púrpura; os campos coberto de ondulantes hastes de grãos cor de ouro; um glorioso pôr-do-sol no fim do dia, com uma mistura de laranja e magenta. Observe todas as cores, todas as vívidas cenas em nosso mundo. A sucessão de imagens. O espectro divide-se em milhares de tons e sombras. Quanta fartura! Que extravagância de cores!**

**Aquele que projetou a maravilhosa complexidade de nosso olho, também espalha diante de nós um cativante mostruário de cores, e Ele faz tudo isso através de Sua luz, de Sua abundante luz!**

**Agora, deixe-me falar a você sobe alguém que colidiu de modo dramático com essa luz. Um jovem fariseu chamado Saulo, um estudioso, vivia num mundo em branco e preto. Ele olhava a vida através da Torah, a Lei. Tudo se relacionava à lei ou ao ritual de algum modo. A mente de Saulo havia dominado rapidamente as complexidades das leis de Israel. Ele havia se tornado um especialista na interpretação e na observação das muitas tradições de sua religião. Sua vida fora confinada aos atos que viessem a manter sua pureza cerimonial.**

**Assim, Saulo não ficou nada feliz quando uma nova seita judia surgiu, a qual desafiou suas tão queridas tradições. Os seguidores do rabo Jesus pareciam não passar de arruaceiros. Saulo não conseguia enquadrar o dinâmico movimento do espírito em seu estreito mundo em preto e branco. Saulo, o estudioso, transformou-se em Saulo, o perseguidor.**

**Um dia, ele ficou sabendo de um grupo ativo de cristãos em Damasco e decidiu comandar um grupo de soldados até lá, para prendê-los. Os hereges eram perigosos demais para serem tolerados. No caminho de Damasco, Saulo foi detido em sua cavalgada. Uma linda luz, de repente, brilhou ao seu redor e ele foi jogado ao chão. O zeloso fariseu ouviu uma voz dizendo: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Saulo respondeu: "Quem és, Senhor?" A voz replicou: "Eu sou Jesus, a quem tu persegues." A luz brilhante havia cegado Saulo. Ele foi conduzido por seus companheiros até Damasco e lá conheceu um cristão chamado Ananias. Com ele, Saulo aprendeu muito mais sobre Jesus, a luz que havia interrompido sua viagem.**

**Quando Saulo recuperou a visão, seu mundo em preto e branco havia terminado para sempre. Saulo, o intolerante, havia se transformado em Paulo, o apóstolo da graça de Deus. Ele havia adentrado à luz de Deus e a um mundo de cores vivas. Não havia mais preconceitos estreitos. Toda a humanidade era uma em Jesus Cristo. Não havia mais restrições cerimoniais, somente a vida do Espírito contava agora.**

**À luz de Deus, Paulo viu que a religião continha todo um espectro das qualidades espirituais: amor, alegria, paz, paciência, bondade, auto-controle. Quando lemos as epístolas de Paulo, no Novo Testamento, podemos entender quão aberta a sua antiga tolerância havia se tornado. Seu coração estava aberto o bastante para amar os filipenses, os tessalonicences, os efésios e os gálatas. E ele amava todos eles com uma notável intensidade. Paulo deu sua vida por eles.**

**Ouça suas maravilhosas palavras aos cristãos de Corinto: ao povo que estava tendo sérios problemas morais, ele escreveu: "Não digo isto para vossa condenação, pois já antes tinha dito que estais em nosso coração para juntamente morrer e viver." II Coríntios 7:3.**

**Que contraste com Saulo, o intransigente fariseu! Que diferença a maravilhosa luz de Deus fez em sua vida e pode fazer a mesma diferença em nossa vida também hoje.**

**Não temos que viver num mundo estreito em preto e branco. A religião não tem que ser reduzida a mera restrição. A luz de Deus pode encher nossa vida com cores vivas. Ele prometeu nos dar fartura. E ouça, podemos confiar naquEle que tem espalhado tal riqueza de cores por todo o mundo. Nenhuma vida é fraca demais para Ele revitalizar; nenhum canto escuro demais para Ele iluminar. Sim, podemos confiar a Este maravilhoso Criador, nossa vida. Podemos atender sem hesitação o convite do profeta Isaías: "Vinde! Vamos andar na luz do Senhor."**